PREFEITURA DO MUNICÍPIO

DE
CAIEIRAS
ESTADO DE SÃO PAULO

LEI N.o 1635

(19 DE AGOSTO DE 1.985. 1567

Dispõe sobre Autorização para alteração de denominação de via pública.

FAÇO SABER que, a Câmara do Município de Caieiras aprovou, e eu, NELSON FIORE, na qualidade de Prefeito do Município de Caieiras, sanciono e promulgo a seguinte lei:

ARTIGO 1º - Fica autorizada a alteração da denominação da Rua Bélgica, localizada no Bairro Nova Caieiras, para Rua "BRUNO PRANDO".

ARTIGO 2º - A biografia do homenageado ficará fazendo parte integrante da presente lei.

ARTIGO 3º - As despesas decorrentes da presente lei correrão por conta das dotações próprias do orçamento.

ARTIGO 4º - Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

. . . Prefeitura Municipal de Caieiras, em 19 de agosto de 1.985.

NELSON FIORE
-PREFEITO MUNICIPAL-

Registrada, nesta data, no Departamento de Assuntos Jurídicos e Administrativos.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE CAIEIRAS

AVENIDA PROFESSOR CARVALHO PINTO, 207
C A I E I R A S
ESTADO DE SÃO PAULO

- B I O G R A F I A -

Bruno Prando nasceu aos 10 de agosto de 1898, na cidade de Bragança, Estado de São Paulo, filho de imigrantes italianos Bonifácio Prando e Maria Astucci, viveu e trabalhou como lavrador na "Fazenda dos Pereira", em Itatiba até seus vinte e seis anos, quando mudou-se para Caieiras.

Logo que chegou em nossa cidade, conseguiu emprego na Companhia Melhoramentos de São Paulo onde se manteve até aposentar-se, tendo trabalhado no forno de cal, na fabricação e no Horto Florestal , como Feitor.

Além de seu trabalho na empresa, dedicava-se em suas horas de folga ao cultivo de uma horta e a criação de algumas cabeças de gado, na casa em que morava no Bairro do Monjolinho, vendendo leite, linguiça, verduras, etc...

Era muito conhecido por suas habilidades como massagista, curando entorses, mau jeito, constatando fraturas, atendendo a população da região. Foi, por muito tempo o massagista do extinto time de Futebol do Brasil F.C., do Monjolinho.

Casou-se aos vinte e seis anos com Judith Maris Barrichello, também residente em Caieiras, nasceram dessa união seis filhos: Cacilda, Dionísio, Hélio, Aracy, Zeferino e Marilene

Morreu aos setenta anos, em dezenove de janeiro de 1969 e foi enterrado no Cemitério do Morro Grande.